

Resumo Alargado

Benchmarking de Desempenho em Igualdade de Género nos Países Nórdicos – Aplicação a Portugal.

A desigualdade de género é um conceito multidimensional, que envolve diversos aspetos da experiência humana. Devido à sua transversalidade, os efeitos da desigualdade de género, manifestam-se, direta ou indiretamente, em diversas áreas do bem-estar. Entre eles destacam-se a disparidade salarial, a taxa de participação no mercado de trabalho, o trabalho não pago, o trabalho precário, as reduzidas progressões na carreira, a inferior representação em cargos de topo de instituições públicas e privadas. Todos estes fatores contribuem, em parte, para o acentuado “fosso” de género entre homens e mulheres.

O trabalho final de mestrado proposto procurara integrar a problemática da desigualdade de género com a esfera conciliação do trabalho, vida familiar e pessoal. Ao longo do trabalho, existirá um foco acrescido nas áreas proteção social que se intercetam com o mercado de trabalho. Assim sendo o trabalho apresenta, como objeto de estudo, uma análise comparativa entre Portugal e os Países Nórdicos (Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia), considerados o “padrão de ouro” nesta área, com o propósito de levar a cabo um exercício de *benchmarking*. Os principais objetivos deste trabalho são focados no exercício de *benchmarking*, de modo a que se pretende: (1) determinar as diferenças em desempenho, entre Portugal e os Países Nórdicos na colmatação da desigualdade de género; (2) medir essas mesmas diferenças; (3) identificar as melhores práticas em termos de políticas familiares.

A primeira secção da dissertação envolverá o enquadramento teórico do trabalho, dividido em cinco partes. Em primeiro lugar, serão discutidas as principais dimensões da desigualdade de género e a sua interceção com o mercado trabalho, dentro de um contexto europeu. A segunda parte, foca-se na proteção social na área de influência da conciliação do trabalho, vida familiar e pessoal, nomeadamente nas políticas familiares. A terceira secção do trabalho envolverá uma componente metodológica, descrevendo o conceito de *benchmarking*. Neste tópico serão ainda apresentados os países (Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia), utilizados como fonte de comparação com Portugal. Na quarta e quinta secções o ponto de foco é Portugal e os défices face ao *benchmark* no âmbito das políticas familiares. Finalmente, a fase final do trabalho refletir acerca da aplicabilidade dos *benchmarks* identificados, no âmbito da formulação de políticas públicas, ao caso português.